

economia

Retomada de voo é avanço para o RS, diz CEO da TAP

Volta da operação também deve atrair turistas europeus para o Estado

/ AVIAÇÃO

Cláudio Isaías

isaiasc@jcrs.com.br

A retomada do voo direto de Portugal a Porto Alegre é um grande avanço para a economia e o turismo do Rio Grande do Sul. A conexão vai facilitar a vinda de turistas europeus, especialmente portugueses, que têm uma relação cultural e histórica com o Estado. A avaliação é do CEO da TAP Global, Luís Rodrigues, que nesta quarta-feira participou de uma entrevista coletiva, junto com o secretário estadual de Turismo, Ronaldo Santini, no Hilton Hotel, sobre o voo inaugural realizado no dia 1º de abril, de Lisboa para Porto Alegre, com 170 passageiros. “A retomada do voo inaugural direto de Portugal a Porto Alegre, operado pela TAP, é mais uma prova da resiliência do Rio Grande do Sul”, destaca. Segundo Rodrigues, assim que a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) garantiu que as condições do Aeroporto Internacional Salgado Filho estavam perfeitas, a empresa decidiu retomar a operação para Porto Alegre.

A rota que liga as capitais gaúcha e portuguesa volta a operar com três frequências semanais pela TAP Air Portugal. O trecho Porto Alegre/Lisboa tem uma duração de aproximadamente 11 horas - trata-se de uma das operações mais longas da companhia aérea portuguesa. As viagens serão realizadas na aeronave A330-900 - que possui capacidade total para 298 passageiros - às terças,



FRAPORT BRASIL/ DIVULGAÇÃO/ JC

Aeronave saiu de Lisboa no dia 1º abril com destino a Porto Alegre

quintas e sábados, com partida de Lisboa às 13h05 e chegada a Porto Alegre às 20h25. O preço da passagem para Portugal custa em torno de R\$ 2.300,00 a R\$ 2.600,00.

No sentido contrário, os voos saem do Rio Grande do Sul às 21h55 e pousam em Portugal às 12h45 do dia seguinte. O primeiro voo da retomada saindo do Estado partiu na madrugada de quarta-feira. Segundo Rodrigues, os portugueses ficaram muito impressionados com a tragédia climática de maio de 2024 no Rio Grande do Sul. “Os brasileiros são muito bem-vindos em Portugal”, destaca. Conforme ele, muito do sucesso do turismo em Portugal se deve à presença de brasileiros que foram trabalhar no setor e turismo. “O Brasil é pouco conhecido na Europa. O continente europeu tem a visão de que o Brasil é Carnaval e Rio de Janeiro. Mas o País é muito mais do que isso”, comenta. O CEO da TAP Global

recomenda que os turistas brasileiros visitem as cidades de Sintra, Fátima, Óbidos e Cascais.

O secretário de Turismo, Ronaldo Santini, afirma que a retomada dos voos diretos para Portugal é muito positiva para o turismo e a economia do Estado. “Temos novas oportunidades para negócios e intercâmbios acadêmicos, além de fortalecer o setor aéreo”, comenta. No mês de março, a Secretaria de Turismo (Setur) participou da Bolsa de Turismo de Lisboa fortalecendo a promoção dos destinos gaúchos no mercado europeu e divulgando o retorno do voo direto. No evento, a Setur também reuniu operadores de turismo portugueses para um café da manhã, apresentando atrativos e experiências do Estado.

“O Rio Grande do Sul demonstra sua força na retomada, reafirmando sua posição estratégica no cenário internacional”, destaca.

Brasil e Rio Grande do Sul são apostas estruturais da companhia

Em 2026, a TAP Air Portugal pretende colocar em funcionamento quatro voos semanais de Lisboa a Porto Alegre, segundo o CEO da TAP Global, Luís Rodrigues, que veio à capital gaúcha no voo inaugural da retomada das operações da empresa no dia 1º de abril. Ontem, Rodrigues disse que o Brasil e o Rio Grande do Sul são apostas estruturais de longo prazo da companhia portuguesa.

Jornal do Comércio - O que representa para a TAP a retomada do mercado gaúcho, já que a empresa fica sendo a principal rota de saída do Estado para a Europa?

Luís Rodrigues - O Brasil e o Rio Grande do Sul são apostas estruturais de longo prazo da companhia TAP de Portugal. Apesar da catástrofe climática que aconteceu em maio do ano passado no Rio Grande, muita gente disse que nós não voltaríamos ao Estado. Porém, sempre dissemos que voltaríamos desde que houvesse condições técnicas e de segurança que foram garantidas pela administração do Aeroporto Salgado Filho e pelo governo do Estado. O dia 1º de abril não era mentira e o voo da TAP acabou retornando ao Rio Grande do Sul. Foi uma prova de resiliência do Estado e da companhia para garantir essa retomada.

JC - Qual a previsão de passageiros/voos em relação ao que havia antes da enchente?

Rodrigues - Serão três voos por semana e ampliação dos voos dependerá de ambas as partes - a TAP e o governo do Estado com investimentos na produção e demanda de passagei-

ros. A ideia da companhia para 2026 é retomar os quatro voos semanais que existiam antes da tragédia climática de 2024.

JC - O senhor acredita que os portugueses poderão vir mais a Porto Alegre para turismo ou a trabalho?

Rodrigues - Com certeza haverá um aumento no número de visitantes - até mais de brasileiros que desejam conhecer Portugal. O Brasil é muito pouco conhecido na Europa. Em Portugal, os brasileiros são conhecidos por razões históricas. Para a Europa, o Brasil é Carnaval e Rio de Janeiro e o País é muito mais do que isso. O Brasil tem maravilhas que nem os próprios brasileiros conhecem. O turismo interno no Brasil ainda é muito pequeno na comparação com o turismo interno na Europa. A rota de Porto Alegre/Lisboa é fundamental porque quem chega a Lisboa tem a oportunidade de ligação com toda a Europa e de conhecer as belezas de cidades como Sintra, Fátima, Óbidos e Cascais.



TÂNIA MEINERZ/JC

Luís Rodrigues, CEO da TAP Global

Novas rotas para o Rio Grande do Sul serão anunciadas em abril, diz parlamentar

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Abril tem sido um período de boas notícias no campo da aviação para o Rio Grande do Sul. Após a confirmação da retomada do voo direto entre Lisboa e Porto Alegre, realizado pela TAP, ainda neste mês um novo anúncio de rotas a partir do Estado, abrangendo cerca de 35 destinos, entre os quais internacionais, nacionais e regionais, deverá ser feito pelo governo gaúcho.

“Estamos em fase bastante adiantada de termos novidades positivas nessa área de conexão (aérea) no Rio Grande do Sul”, comenta o deputado estadual Frederico Antunes (PP). O parlamentar prefere ainda não revelar todos os destinos, mas adianta que uma dessas ligações será entre Manaus (AM) e a capital gaúcha, uma rota inédita. Também deverão ser confirmados dois novos voos internacionais.

“É um pacote que vai ajudar muito nessa ideia de atrairmos o

turismo para o Estado e fazermos a recuperação de algumas áreas que são essenciais para economia”, enfatiza o deputado. A disponibilidade desses voos será por etapas e deverá acontecer dentro dos próximos três a quatro semestres.

Antunes não quis antecipar a companhia que fará os voos, porém conforme apurou a reportagem do Jornal do Comércio a empresa que deve realizar essas rotas é a Azul.

Questionada sobre a questão,

a companhia respondeu, através da sua assessoria de imprensa, que “como empresa competitiva, sempre está atenta ao mercado e avalia constantemente as possibilidades de incremento de sua malha, o que inclui estudos de viabilidade e mercadológico, análises de parcerias e questões governamentais”. Recentemente, a Azul comunicou que para este inverno contará com um novo voo internacional a partir de Porto Alegre até Bariloche, na Argentina. Os voos entre as cidades terão partida no período

da tarde e serão feitos por aeronaves Airbus A320, com capacidade para 168 passageiros. Entre 17 de junho e 24 de agosto, serão 20 operações conectando o Rio Grande do Sul à Argentina, considerando os trajetos de ida e volta.

A companhia aérea também divulgou neste ano uma nova rota a partir do aeroporto Salgado Filho ligando a capital gaúcha com o aeroporto de Recife (PE). As operações estão previstas para começarem na segunda-feira, com dois voos diários entre os municípios.